



Versão Preliminar Ata da Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural

Informações gerais		
Data: 28/07/2014	Horário: 14h00	Local: Escritório de Desenvolvimento Regional de São José do Rio Preto (CATI/SAA).
Participantes: Aldoir José Lucatto Junior (BORRACHAS QUIRINO); Andrey Borges (CATI/SAA); Carlos Procópio A. Ferraz (FAZ. SERINGAL PAULISTA); Carlos Alberto De Lucca (CATI/SAA); Clóvis Hydeyo Nakano (Sindicato Rural Mirandóplis); Diogo de Andrade (Produtor); Diogo Esperante (Produtor); Elaine Cristine Piffer Gonçalves (APTA/SAA); Erivaldo José Scaloppi Junior (IAC/SAA); Ezequiel F. Quirino (BORRACHAS QUIRINO); Erika Perches Guiducci (Produtora); Edson Alves Pereira (Latex Brasil); Fábio Magrini (APABOR); Fernando do Val Guerra (ABRABOR); Gilson P. Azevedo (Noroeste Borracha); Guilherme Guiducci (Produtor); Jason Figueiredo Passos (APABOR); José Jacintho (FAZENDA CONTINENTAL); José Luis Bianconi (BORRACHAS QUIRINO); José Carlos Albuquerque (ATABOR); Joyce Karin S. Domne (Produtora); Júlio César Perdsini (Sindicato Rural Tabapuã); Heikko Rossmann (APABOR); Isabela Bologna (CATI/SAA); Luciano C. Della Nina (FAZENDA SANTA AUGUSTA); Luis Antonio da Silveira; Maria Vitória C. Gottardi Costa (FATEC); Norival Marques de Barros (Produtor); Paulo César Martins Tubão (CBDS); Paulo Fernando de Brito (EDA BARRETOS/CDA); Percy Putz (PRESIDENTE DA CAMARA SETORIAL DE BORRACHA NATURAL); Sebastião Lucas Teixeira (Fazenda São Pedro); Pedro Rezende Pereira (Latex Brasil);		
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Leitura de Ata da reunião anterior;2. Apresentação dos trabalhos da Comissão Especial para Estudos de Custos da Borracha Natural;3. Apresentação de propostas do setor ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural – MAPA e Vice-Diretor da APABOR) - ANEXO;4. Atualização da composição de membros da Câmara Setorial de Borracha Natural;5. Outros Assuntos.		
A reunião da Câmara Setorial de Borracha, foi realizada no dia 28 de julho de 2014, as 14:00 h, no Escritório de Desenvolvimento Regional de São José do Rio Preto (CATI/SAA). O senhor Percy Putz, Presidente da Câmara Setorial, agradeceu a presença de todos, consultando-os quanto à aprovação da ata da reunião anterior, onde foram feitos alguns ajustes e após, a mesma foi considerada aprovada.		

O sr. Percy comentou sobre a preocupação dos preços, que estão caindo e que não está havendo interesse no plantio de novas áreas; Falou sobre a necessidade de ter uma Associação forte com mais de 2000 associados para lutar por interesses comuns no setor. A ABRABOR que é uma extensão da APABOR, convidou várias Associações de outros estados, apresentou um documento, que será apresentado para o Governo. O sr. Percy disse acreditar bastante no potencial do Grupo que se formou e nas idéias. Comentou sobre regra de equalização, que já foi praticado no passado; Quem importasse borracha teria de pagar uma diferença sobre o valor que está sendo comercializado. Politicamente fazer uma nova lei que cria uma equalização o Governo não teria força. Outro caminho seria o subsídio (boletim FAEP), no ano de 2002 o produtor recebia subsídio até 2005, e isto, foi um desastre no setor, porque só se beneficiou quem fazia malandragem. Outro caminho seria referente ao imposto de importação e o preço de referência, aumentando a taxa de importação, poderia se atingir o preço que gostaríamos de ter;

Os preços internacionais reagiram e a APABOR e a ANIP fizeram uma combinação e hoje esta combinação é que dita o preço de mercado, através de uma fórmula. Com esta política nossos preços ficaram lá em baixo. Por esta razão através da Câmara estamos trabalhando para buscar alguma solução para os preços praticados.

A Câmara Setorial desde que se restabeleceu há 2 anos atrás vem tentando fazer trabalhos para determinar um custo de produção de borracha, visando tentar uma negociação do preço da borracha para ser comercializado. Para estes trabalhos a Comissão de Custos achou importante a participação de um órgão estadual para tornar mais válido este trabalho;

Passou-se a palavra para o sr. Luciano Dela Nina que falou sobre os trabalhos que estão sendo realizados pela Comissão de Custos. Ele explicou sobre as decisões e os critérios que a Comissão de Custos está tomando para realização dos trabalhos. Falou brevemente sobre os níveis tecnológicos adotados para cada situação (pequeno, médio e grande produtor), e etc. Como a Comissão estava com bastante dificuldade sobre os sistema de sangria e outras particularidades da cultura, a Comissão decidiu trabalhar então no sistema de sangria D/4. Falou sobre os itens que serão levados em consideração na determinação do custo. Também será feita comparação entre sistemas de parceria X CLT; Não dá para fazer um custo para cada situação. Então, resolveu-se seguir a metodologia do IEA (Instituto de Economia Agrícola) e nesta semana ainda termos primeiramente um treinamento para os membros da Comissão e em seguida para os Técnicos da CATI que sairão em campo para aplicar questionário;

O sr. Fernando do Val agradeceu a presença do Deputado Edinho Araújo que se encontrava presente, o mesmo se colocou à disposição do setor;

Sr. Fernando pediu a palavra e falou sobre a criação da ABRABOR, apresentou as Associações e Entidades que apoiam a Associação e disse que a Câmara Setorial que mais funciona é a da Cachaça porque ela tem um executivo que trabalha 24 horas em benefício à Câmara; Falou sobre necessidade de recursos técnicos e financeiros. Por isso da necessidade das pessoas se Associarem para contribuir financeiramente, para que as coisas possam andar; Ainda colocou que procurou uma consultoria para fazer um custo de produção da borracha (AGV – Agro) e esta pediu a quantia de R\$100 mil reais para tanto;

Sr. Magrini falou porque eles não procuraram a CNA, e que tem um produtor de borracha que tem fácil acesso a eles;

Ao término da sua apresentação o sr. Fernando do Val fez um apelo aos membros da Câmara para votação e apoio ao PGPM e elevação do imposto de importação da borracha natural;

A Câmara Setorial Estadual da Borracha votou e aprovou o apoio ao pedido de implementação pelo

Governo Federal da PGPM – Política de Garantia de Preço Mínimo para borracha nacional em regime de urgência, salientando que a próxima safra inicia-se dia 01 de setembro de 2014;

Apresentado em plenária e levado a votação a elevação do imposto de importação da borracha natural (TEC – tarifa externa comum), hoje em 4% para 35%;

A indicação de novos membros para Câmara Setorial ficou definida para próxima reunião da Câmara;

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Câmara Setorial de Borracha Natural, agradeceu a todos os participantes, agendou a próxima reunião para setembro de 2014 e finalizou a reunião. Eu, Elaine Cristine Piffer Gonçalves, Pesquisadora Científica, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Presidente.

PERCY PUTZ

Presidente Câmara Setorial de Borracha Natural

ELAINE CRISTINE PIFFER GONÇALVES

Pesquisadora Científica